

A CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E A PERSPECTIVA DE FUTURO DO JOVEM MIGRANTE DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA DOS BAIROS SÃO CARLOS, PARQUE TREMENDÃO E DA FLORESTA.

Maria de Nazaré Freire Costa (Acadêmica); Profa. Dra. Margot Riemann Costa e Silva (Orientadora). Contato: naza02br@yahoo.com.br

O trabalho apresentado é resultado de pesquisa entre jovens migrantes, na idade de 18-25 anos, residentes nos bairros Parque Tremendão, Floresta e São Carlos, situados na Região Noroeste de Goiânia. O objetivo desta pesquisa foi conhecer os principais motivos que levaram jovens a migrar e em que condições de vida se encontram atualmente. O jovem migra na esperança de encontrar uma vida mais digna, o que nem sempre acontece. Na verdade, neste país, nunca houve uma intenção real de se fazer uma política dirigida para a população menos favorecida. Pode-se dizer que a causa profunda deste vai e vem é uma “globalização que não distribui riquezas, que globaliza o acesso livre aos mercados, mas não é solidária; elimina barreiras comerciais, mas impede a circulação das pessoas; defende o livre mercado como um direito, mas dificulta ainda mais o acesso aos direitos básicos” (Declaração de Bruxelas, Junho de 2002). Diante dessa realidade constatei que o motivo da migração desses jovens, foi a busca de melhores condições de vida. Delineando assim a condição sócio econômica e perspectiva do futuro do jovem migrante e seus familiares. A realidade em que viviam esses jovens não oferecia possibilidade de acesso a um bom emprego, desenvolvimento profissional e crescimento como pessoas. A pesquisa mostra que usufruíam pouca ou quase nenhuma infra-estrutura, que lhes proporcionasse tratamento de saúde, educação, trabalho bem remunerado, direitos trabalhistas garantidos, lazer, água tratada, condições para vestir, se alimentar, pagar aluguel e ter a casa própria. A pesquisa revela que há necessidade de pensar, criar e executar políticas sociais direcionadas às regiões de onde migram esses jovens e para outras regiões que possam ser local potencial de saída de jovens, em direção à cidade. Nem todos os pesquisados tem acesso ao emprego e os que têm são empregos de baixa remuneração. Alguns aspectos da pesquisa indicam a necessidade de maior aprofundamento na questão do trabalho, pois é contrariando a idéia de que na cidade é fácil encontrá-lo, o que se pode observar é que, a questão do trabalho continua sendo o grande desafio.

Palavras-chaves: 1) Jovens migrantes; 2) Melhores condições de vida; 3) Política Social.

Apoio: BIC/PROPE/UCG